



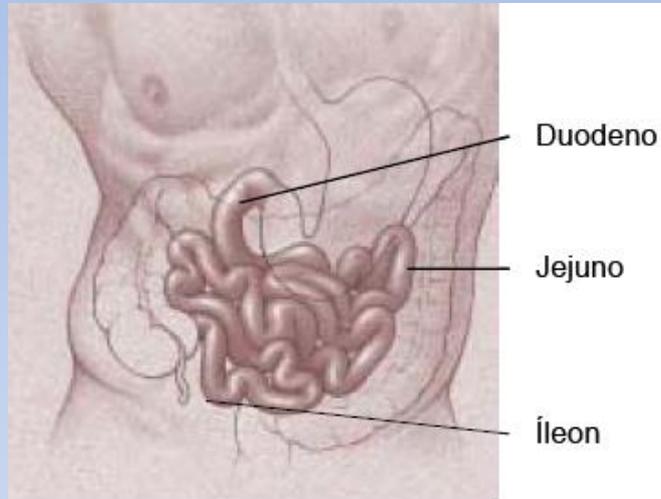
# Centro Social Paroquial São Romão Carnaxide

# O UTENTE OSTOMIZADO

“Não é por as coisas serem difíceis que não temos ousadia.  
É por não termos ousadia que as coisas são difíceis”

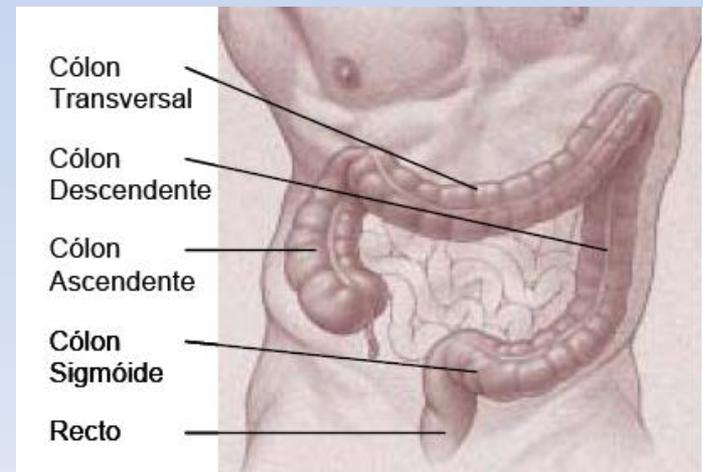
Séneca

# ANATOMIA



O intestino delgado divide-se em três partes: o duodeno, o jejuno e o íleon.

O intestino delgado é composto por quatro partes: o cego, o cólon, o recto e o canal anal. Destes quatro componentes o cólon ainda se divide em quatro secções: cólon ascendente, cólon transversal e cólon descendente

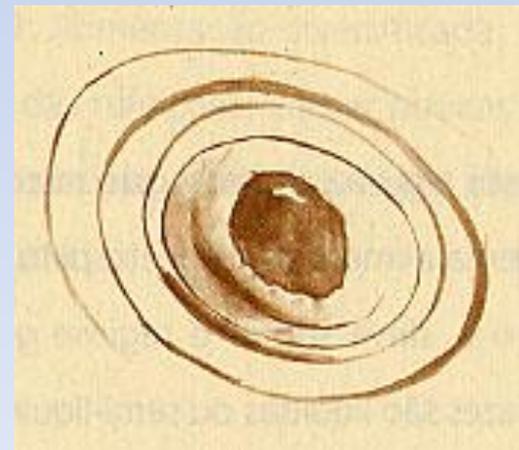


# OSTOMIA

Uma ostomia é uma intervenção cirúrgica que permite criar uma comunicação entre um órgão interno e o exterior, originando assim uma nova abertura que se denomina estoma.

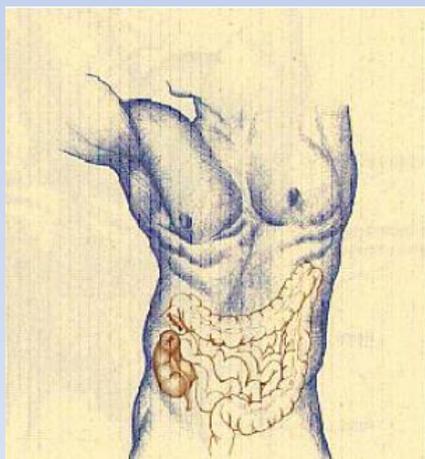
Existem diferentes tipos de ostomia, assim consideram-se as ostomias de: alimentação (gastrostomia), ventilação (traqueostomia), eliminação (enterostomias e urostomias)

Enterostomia: é a união do topo intestinal à pele da parede abdominal, formando um estoma através do qual são evacuadas as fezes e os gases. Se o segmento intestinal utilizado for o cólon dá-se o nome de **colostomia**, se for o íleo denomina-se **íleostomia**.

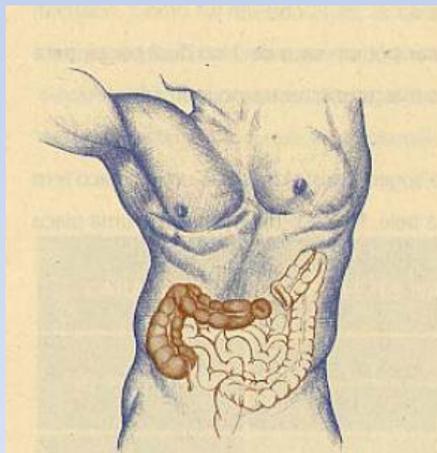


# ACERCA DA COLOSTOMIA...

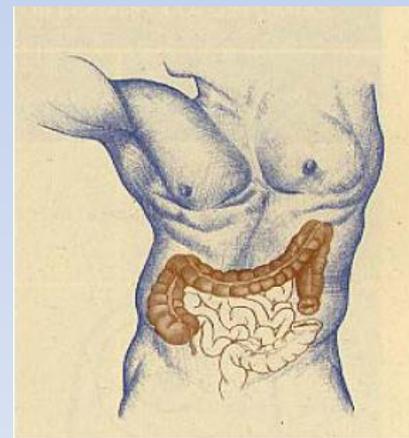
A finalidade da colostomia é permitir que as fezes não passem por uma parte doente ou danificada do cólon. Assim, uma pessoa colostomizada não elimina as fezes através do ânus, mas sim através de uma abertura no abdómen (estoma).



Colostomia ascendente



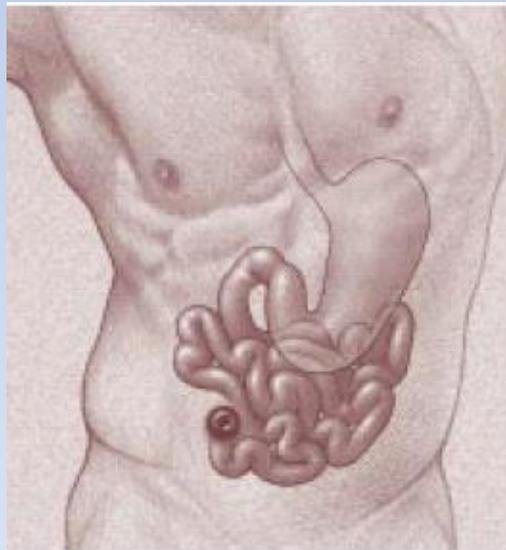
Colostomia transversa



Colostomia descendente

# ACERCA DA ÍLEOSTOMIA...

A finalidade da íleostomia é impedir a passagem das fezes pelo cólon, o que aumenta o risco de formação de cálculos renais e desidratação crónica. Neste tipo de situações as fezes são de consistência líquida e provenientes directamente do intestino delgado.



Ileostomia

# CUIDADOS DE HIGIENE

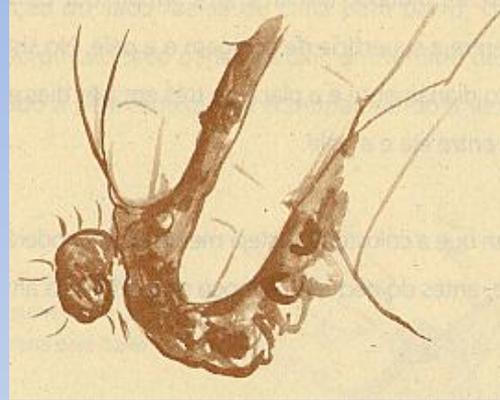
O facto de se ter um estoma, não dificulta os cuidados de higiene do utente colostomizado. Apenas deveram estar atentas a essa zona, de modo a deixá-la completamente limpa, seca e sem qualquer sinal de alteração preocupante.

Apesar do mal-estar e dos odores que possam sair do saco, não devem ser usadas substâncias irritantes como perfumes, álcool, éter, etc.



# CUIDADOS DE HIGIENE (cont.)

O utente pode tomar banho na banheira ou apenas duche, com ou sem saco, consoante a sua preferência. Para lavar a região do estoma devem utilizar uma esponja macia ou compressas apenas com água morna e sabão neutro, limpando sem friccionar com uma toalha sem pêlos e macia ou com compressas.



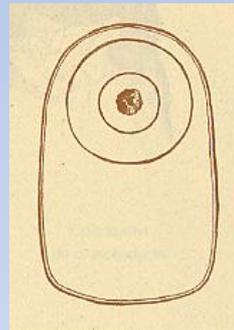
Caso a região à volta do estoma possua pêlos abundantes, estes devem ser cortados com uma tesoura e nunca com uma lâmina ou creme depilatório

# TIPOS DE DISPOSITIVOS

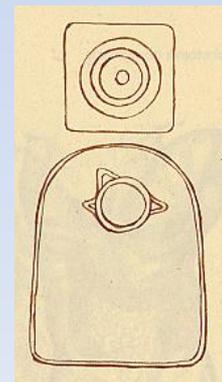
Os dispositivos colectores de fezes são designados usualmente por sistemas.

Os sistemas são formados por sacos colectores e placas/pensos protectores cutâneos. Os sistemas são classificados de acordo com o número de peças que o constituem, sendo assim temos:

Sistemas de uma peça: neste tipo de dispositivo o saco é auto-aderente e tem uma base com protector cutâneo. Quando se muda o saco muda-se todo o sistema.

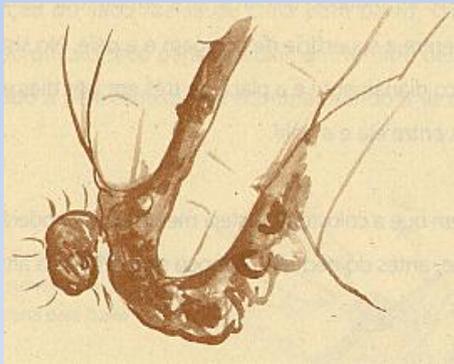
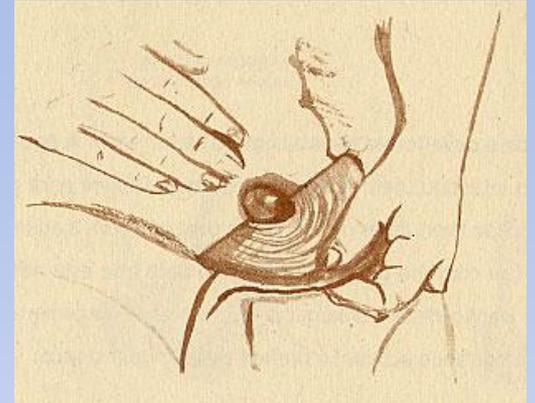


Sistema de duas peças: é constituído por dois componentes, o saco e a placa com protector cutâneo.



# TÉCNICAS DE MANUSEAMENTO DOS SISTEMAS

Retirar o saco e o penso anterior devagar, de cima para baixo, com uma mão, colocando a outra mão imediatamente na pele para evitar que repuxe



Lavar o estoma e a pele em redor com água tépida (morna) com ajuda de uma esponja macia ou compressas, embebida em sabão neutro removendo os resíduos fecais e mucosos, devagar e sem esfregar.

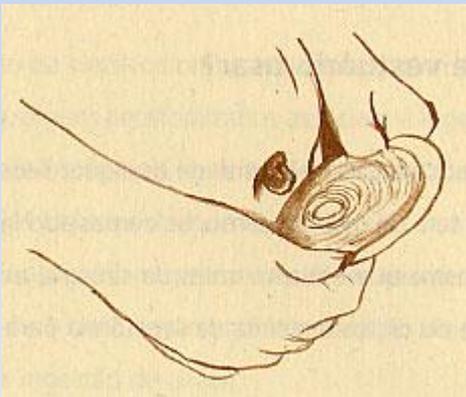
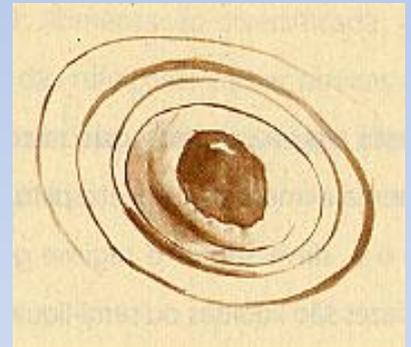
Enxaguar levemente e secar bem a pele com uma toalha sem pêlos e macia ou com compressas.



# TÉCNICAS DE MANUSEAMENTO DOS SISTEMAS (Cont.)

Remover os pêlos com uma tesoura se existirem

Medir o estoma correctamente e recortar a placa (se necessário) mais apropriada, na medida certa. A abertura deverá ter o tamanho ajustado ao estoma, evitando que as fezes entrem em contacto com a pele;



Retirar o papel descartável, centrar o orifício do penso sobre o estoma e colocar de baixo para cima, de maneira a ficar bem aderente e bem seguro, evitando a formação de pregas ou rugas evitando fugas de fezes ou gases para o exterior.

# TÉCNICAS DE MANUSEAMENTO DOS SISTEMAS (Cont.)

Aplicar o aro do saco ao do penso (se for sistema de duas peças) exercendo uma leve pressão, certificando-se que está bem adaptado.

O saco/placa utilizado, deverá ser colocado dentro de um saco de lixo bem fechado e este ser colocado num contentor.

A técnica referida anteriormente é usada para todos os sistemas, no entanto cada sistema tem pequenas particularidades. No caso do sistema de uma peça o saco é colocado ao mesmo tempo que se adapta o protector cutâneo, já no caso do sistema de duas peças primeiro tem que se colocar o penso protector cutâneo sobre o estoma e de seguida encaixar o saco no penso (havendo a possibilidade de mudar a posição do saco sem ter que girar a placa)

# COMPLICAÇÕES

Irritação peri-estomal

Erosões cutâneas,  
ulcerações, micoses

Sangramento do estoma  
ao toque

Obstipação

Diarreia

Flatulência

Odor

Dificuldade na passagem das fezes  
compactas para o saco

# IRRITAÇÃO PERI-ESTOMAL

O rubor, prurido ou maceração da pele peri-estomal pode ser provocado por:

- @ Fuga de fezes: pode ser sinal de que o tamanho do dispositivo não está correctamente adaptado ao estoma
- @ Alergia à placa ou saco: normalmente aparece uma irritação em forma da zona de contacto, deveram avisar a pessoa que segue a situação (médico ou enfermeiro)
- @ Inflamação local dos pêlos: para prevenir, os pêlos em redor da colostomia devem ser cortados regularmente
- @ Sensibilidade cutânea



# ERUPÇÕES CUTÂNEAS, ULCERAÇÕES, MICOSES

Podem ser provocadas pelo adesivo, fezes, secreções ou fungos. A prevenção passa por:

- @ Ter boa higiene diária;
- @ Utilizar correctamente os sacos;
- @ Remover os pêlos



# SANGRAMENTO DO ESTOMA AO TOQUE

A colostomia pode apresentar-se ruborizada e sangrante (algumas gotas), devido à sensibilidade da mucosa intestinal, à irritação causada por certos alimentos ou traumatismo resultante dos cuidados de higiene



# OBSTIPAÇÃO

É habitualmente consequência de uma alimentação incorrecta, baixa ingestão de líquidos ou efeitos de medicamentos

# DIARREIA

Geralmente associada à alimentação

# FLATULÊNCIA

Causada pela ingestão de determinados alimentos ou bebidas com gás, para prevenir esta complicação, o utente deverá evitar esse tipo de alimentação e mastigar bem e lentamente.



# ODOR

Resulta sobretudo do tipo de alimentação e/ou medicação, contudo aquando da substituição do saco o odor é normal

## DIFICULDADE NA PASSAGEM DAS FEZES COMPACTAS PARA O SACO

Habitualmente devido à reduzida ingestão de líquidos e/ou fibras. Nesta situação, pode ser necessário ajudar as fezes a descer com a mão, empurrando levemente para cima do saco.



**OBRIGADA PELA  
VOSSA ATENÇÃO**